

- O ano de 2024 foi marcado por eventos climáticos extremos, demonstrando claramente os impactos das mudanças climáticas
- Tanto o Brasil quanto a Europa sofreram severamente com enchentes, secas e incêndios, evidenciando a necessidade urgente de ações preventivas e sustentáveis

Desastres naturais no Brasil em 2024

Segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Brasil registrou 251 mortes decorrentes de eventos geo-hidrológicos (enchentes, alagamentos, enxurradas e deslizamentos), tornando 2024 o quarto ano mais letal desde 1991.

Principais impactos dos desastres naturais no Brasil em 2024

- Quase 1 milhão de pessoas desalojadas ou desabrigadas
- Rio Grande do Sul como o estado mais afetado
- Além disso, o Monitor do Fogo do MapBiomas apontou um aumento de 79% nas áreas queimadas, totalizando 30,8 milhões de hectares afetados, área superior ao território da Itália

Europa: entre secas e enchentes

Na Europa, os eventos climáticos também tiveram impactos significativos:

Itália

- Enfrentou secas severas
- Quebra de 70% na produção de forragens e trigo duro

Demais países europeus

- Quase um terço dos rios inundaram
- Prejuízo estimado em 18 bilhões de euros devido a inundações, conforme relatório do Serviço de Mudança Climática Copernicus (C3S)

A importância das práticas ESG

A crise climática destaca a urgência em implementar ações alinhadas às práticas ESG (Ambiental, Social e Governança), o que inclui:

- Políticas públicas robustas e sustentáveis
- Soluções para minimizar danos e proteger as populações mais vulneráveis

Seguro Social de Catástrofe: uma solução inovadora

Diante desse cenário, cresce a relevância do Seguro Social de Catástrofe, proposto pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), para oferecer proteção financeira imediata às vítimas de eventos climáticos extremos:

- Cobertura emergencial para necessidades básicas (alimentação, abrigo, transporte, higiene)
- Apoio especialmente direcionado às populações mais pobres e vulneráveis

COP30: o mundo de olho no Brasil

Essas questões assumem ainda maior relevância com a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro de 2025, em Belém (PA). O evento será

uma oportunidade crucial para discutir soluções globais e compromissos mais eficazes contra os impactos das mudanças climáticas.

Fonte: [CNseg](#), em 22.04.2025